

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR DE BH SOBE EM AGOSTO

Agosto de 2025

O Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), calculado pela Fundação IPEAD, cresceu **0,41%** em **agosto de 2025** em relação ao mês anterior. O índice agora marca **42,35** pontos (Gráfico 1), em uma escala que varia de 0 a 100. O ICC-BH acumula **queda** de 2,89% em 2025, e **alta** de 8,32% nos últimos 12 meses (Tabela 1).

Gráfico 1: Componentes do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH), agosto/2025

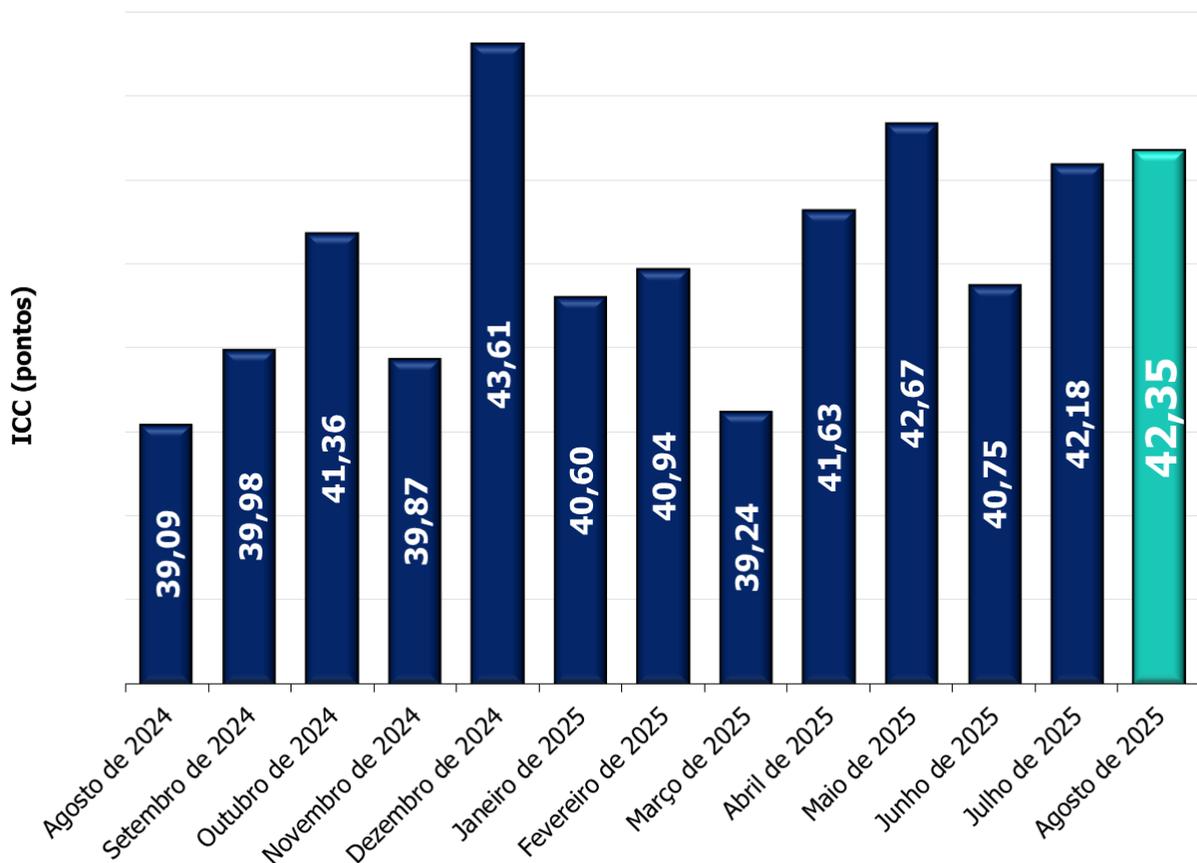


FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A alta do ICC-BH em agosto é explicada pela evolução na percepção da população em três dos seis componentes do índice, todos eles referentes à **Expectativa financeira**. A pesquisa captou uma melhora na percepção da população em relação à *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (5,23%), *Situação Financeira da Família Atual* (3,79%) e *Pretensão de Compra* (1,53%), conforme ilustrado no Gráfico 2. Por outro lado, houve piora na percepção quanto a *Inflação* (4,97%), *Situação Econômica do País* (3,53%) e *Emprego* (2,53%).

A percepção da população em relação à quatro dos seis componentes presentes no índice está abaixo de 50 pontos, limiar entre pessimismo e otimismo da população. Como ilustrado no Gráfico 1, os componentes que estão com a percepção acima de 50 pontos são a *Situação Financeira da Família Atual* e a *em Relação ao Passado*.

Gráfico 2: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor de Belo Horizonte (ICC-BH) agosto/2024 a agosto/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

O gráfico 3 ilustra o ICC-BH entre a percepção da população em relação a situação econômica do país e a situação financeira da família. O **Índice de Expectativa Econômica do País (IEE)** recuou 3,39% em agosto. A piora na percepção da população em relação a *Inflação*, *Situação Econômica do País* e ao *Emprego*, foram os principais responsáveis pela queda. O **Índice de Expectativa Financeira da Família (IEF)** subiu 3,69% em relação a julho de 2025. Esse aumento foi impulsionado pelas elevações da *Situação Financeira da Família em Relação ao Passado* (5,23%), *Situação Financeira da Família Atual* (3,79%) e *Pretensão de Compra* (1,53%).

Gráfico 3: Evolução do Índice de Confiança do Consumidor (ICC-BH), agosto/2025

42,35 Pontos

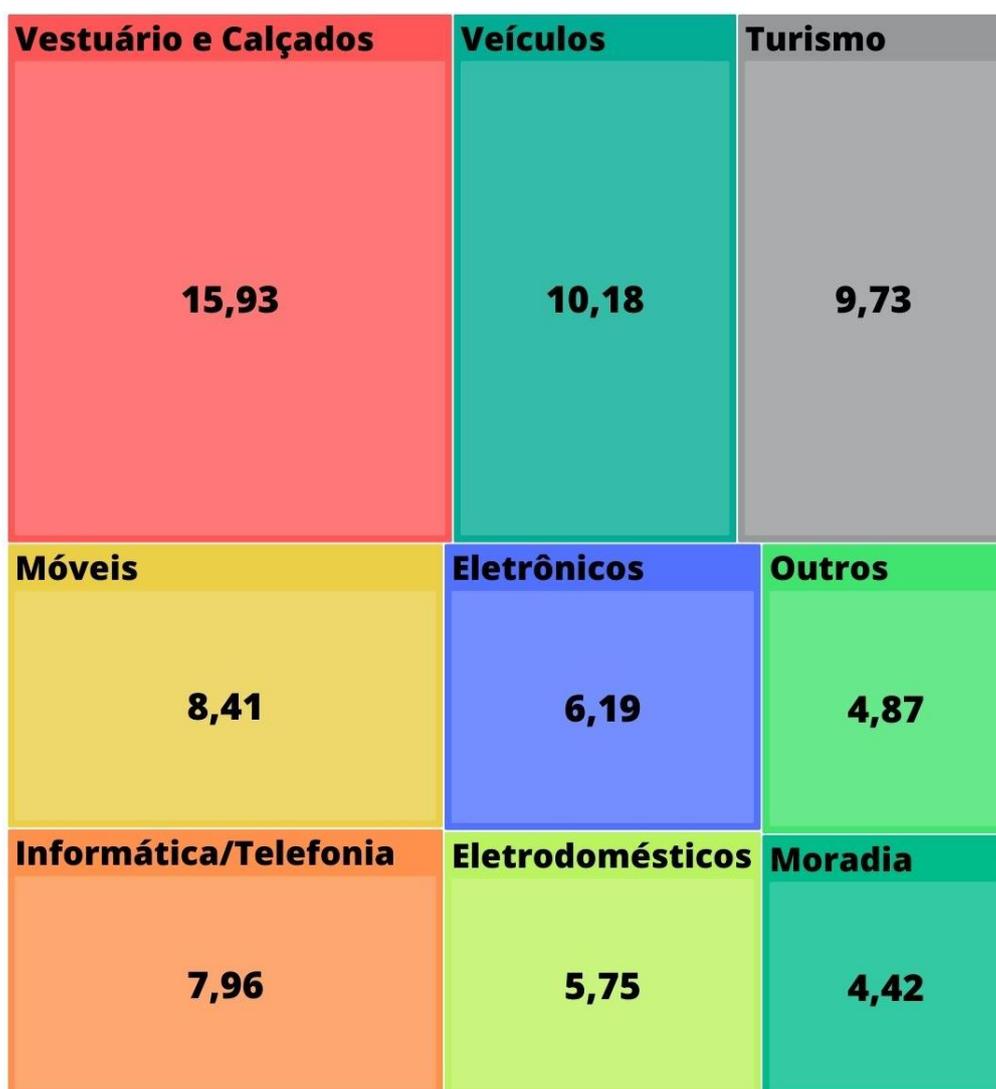


Categoria	Variação (%)		
	Mês	Ano	(2025 / 2024)
ICC GERAL	0,41	-2,89	8,32
EXPECTATIVA ECONÔMICA	-3,39	-1,39	18,80
Situação Econômica do País	-3,53	6,86	9,75
Inflação	-4,97	-11,39	11,06
Emprego	-2,53	-1,35	30,06
EXPECTATIVA FINANCEIRA	3,69	-4,06	1,18
Situação Financeira da Família Atual	3,79	-2,65	2,32
Situação Financeira da Família em relação ao passado	5,23	0,36	-2,97
Pretensão de Compra	1,53	-13,55	2,08

FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa também apresenta os grupos de bens e serviços que os consumidores planejam adquirir nos próximos três meses. No Gráfico 4, observa-se que o grupo de *Vestuário e Calçados* (15,93%) e *Veículos* (10,18%) foram os mais citados em termos de pretensão de compras para agosto de 2025.

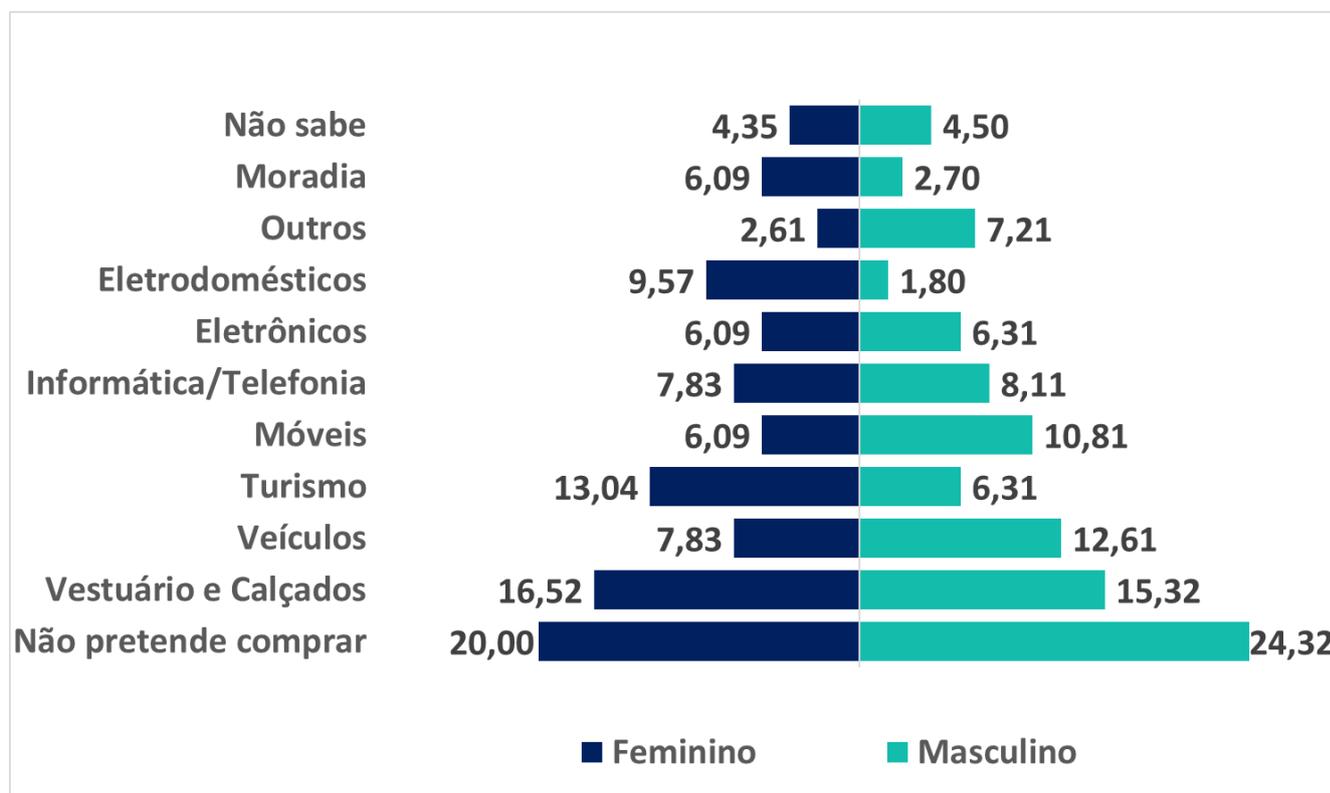
Gráfico 4: Distribuição Percentual dos Grupos de Produtos que a Família Pretende Comprar, agosto/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

A pesquisa adicionalmente revela que a proporção de mulheres com intenção de compra nos meses seguintes é maior em comparação à dos homens, 75,67% e 71,18%, respectivamente. Conforme o Gráfico 5, as mulheres entrevistadas frequentemente mencionaram os segmentos de *Vestuário e Calçados*, *Turismo* e *Eletrodomésticos* como principais escolhas para compras no futuro próximo. Já os homens citaram mais *Vestuário e Calçados*, *Veículos* e *Móveis*.

Gráfico 5: Pretensão de compra por sexo, agosto/2025



FONTE: Fundação IPEAD/UFMG.

Como o Índice de Confiança do Consumidor de BH é calculado?

Desenvolvido pela Fundação IPEAD, o Índice de Confiança do Consumidor (ICC) de Belo Horizonte é um indicador calculado mensalmente que reúne a perspectiva dos consumidores em relação a diversos aspectos econômicos conjunturais que têm o potencial de influenciar suas decisões de consumo em curto, médio e longo prazo. O ICC permite que os empresários do comércio varejista de Minas Gerais avaliem em tempo real as opiniões e expectativas dos consumidores, o que por sua vez os auxilia na melhor formulação de estratégias de negócios, como planejamento de estoque, contratações e investimentos.

O ICC se divide em duas categorias, o Índice de Expectativa Econômica (IEE) e o Índice de Expectativa Financeira (IEF), cada um subdividido em três elementos. Cada um destes elementos é atribuído com um grau de importância (peso), e o índice geral (ICC) é a média ponderada destes componentes, a saber: Situação Econômica do País (peso=18,21%), Inflação (peso=15,69%), Emprego (peso=20,79%), Situação Financeira Atual da Família (peso=25,12%), Situação Financeira da Família em Comparação ao Passado (peso=9,19%) e Pretensão de Compra (peso=11,00%).

Todos os elementos que constituem o ICC, assim como o índice geral, são apresentados em uma escala de 0 a 100, onde 0 denota um sentimento de pessimismo total e 100 simboliza um sentimento de otimismo total. O valor intermediário de 50 marca o limiar entre pessimismo e otimismo.

O processo de coleta de dados envolve entrevistar 226 consumidores que realizam compras com frequência em Belo Horizonte. O ICC-BH para o mês de agosto é derivado de entrevistas conduzidas entre 07/08/2025 e 25/08/2025. Essa amostra é acompanhada por uma margem de erro de 1,56 pontos no valor do índice geral. As pesquisas são conduzidas de forma presencial.